

Promover a Aprendizagem Recíproca de Civilizações com a Criação da Grande Baía Humanista*

*Wu Zhiliang***

A Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau é uma grande estratégia de desenvolvimento a nível nacional. O Secretário-Geral do Partido Comunista da China, Xi Jinping, enfatizou, quando inspeccionou a Província de Guangdong em 2023, que a Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau deve tornar-se como o ponto de suporte estratégico para o novo padrão de desenvolvimento, o exemplar de desenvolvimento de alta qualidade e o orientador da modernização chinesa.

Ele apontou no “discurso de 1 de Julho” proferido em Hong Kong no ano de 2022, que Hong Kong e Macau são partes integrantes importantes da grande revitalização da nação chinesa. Na cerimónia de encerramento da primeira conferência da 14ª Assembleia Popular Nacional de 2023, realçou que é preciso manter a prosperidade e a estabilidade a longo prazo de Hong Kong e Macau para a construção do País forte. O Partido Comunista da China decidiu criar o Gabinete para os Trabalhos de Hong Kong e Macau do Comité Central, a fim de elevar a posição de Hong Kong e Macau na estratégia de desenvolvimento do País na nova época. Acredita-se, pois, que Hong Kong e Macau vão desempenhar um papel ainda mais importante para a realização da modernização com características chinesas. A participação na construção da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau e a integração plena no padrão de desenvolvimento do País, não só são a

* Discurso temático no “Sub-Fórum ‘Construção da Grande Baía Humanista’ do Fórum sobre o Desenvolvimento da Força Cultural da China 2023”, organizado pelo Departamento de Publicidade do Comité Central do Partido Comunista da China.

** Doutorado em História, sub-director do Comité de Cultura, História e Estudos da Conferência Consultiva Política do Povo Chinês, presidente do Conselho de Administração da Fundação Macau.

melhor opção para Hong Kong e Macau exercerem as suas vantagens particulares, mas também são a missão histórica das regiões administrativas especiais de Hong Kong e Macau.

I. Elevar o conhecimento sobre a Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau

A Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau é uma estratégia de suporte para a nova época definida pelo País. Por um lado, deve assumir um papel pioneiro no processo de reforma e abertura da nova época do País e tornar-se um novo exemplar e motor para o desenvolvimento de alta qualidade do País; por outro, deve passar a ser a frente da abertura de alto nível do País, participar nas competições internacionais, lutar pelo poder do discurso internacional, pelo poder de criação de regras e pelo poder de precificação e reforçar a influência do País no palco mundial.

A Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau é, ao mesmo tempo, plataforma e caminho importante, através do qual Hong Kong e Macau se podem integrar no grande plano de desenvolvimento do País. A fim de manter a prosperidade e a estabilidade a longo prazo, as regiões administrativas especiais de Hong Kong e Macau devem ampliar os seus horizontes e o espaço de desenvolvimento e aproveitar o rápido desenvolvimento do País. Durante este processo, a posição e as vantagens especiais de Hong Kong e Macau poderão ser aproveitadas, pelo que não só conseguirão melhor desenvolvimento para si próprias, como também enriquecer a prática e a conotação de “Um País, Dois Sistemas” e contribuir mais para a estratégia de desenvolvimento do País.

Devemos realçar que a Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau é não só uma comunidade económica e de interesses, um círculo de vida de uma hora, mas, mais ainda, um lar espiritual comum dos residentes dos três territórios. Por outras palavras, a Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau deve alcançar não somente o desenvolvimento económico altamente coordenado e a interligação das infraestruturas, como também a conexão de regras e normas e a compreensão

mútua, formar valores e identidade comum, com vista a que seja realizada a construção da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau, contribuindo o mais possível para a revitalização da nação chinesa, através da modernização com características chinesas. Vê-se assim a importância e a necessidade da construção da Grande Baía Humanista.

II. Elevar o conhecimento sobre “Um País, Dois Sistemas”

“Um País, Dois Sistemas” é uma invenção sem precedentes, a melhor fórmula para resolver a questão histórica de Hong Kong e Macau e o melhor arranjo sistemático para manter a prosperidade e a estabilidade a longo prazo após o retorno de Hong Kong e Macau à Pátria; num sentido mais importante, constitui uma grande contribuição em termos do modelo de desenvolvimento político da humanidade, apresentando uma fórmula chinesa repleta de sabedoria oriental à comunidade internacional para resolver questões históricas semelhantes, além de ser uma nova forma no progresso da civilização humana e uma experiência bem sucedida provada pela prática.

“Um País, Dois Sistemas” é uma política nacional, escrita na Constituição do País. “Um País, Dois Sistemas” é uma inovação importante do socialismo com características chinesas, uma peculiaridade que faz com que a Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau se distinga das outras baías. A existência de dois sistemas sociais e jurídicos diferentes numa mesma baía origina efectivamente desafios e dificuldades para a integração entre si. Mas se for bem aproveitado, o facto dos “dois sistemas” pode ser a maior vantagem da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau. Como descobrir plenamente o valor e a potência dos “dois sistemas”, como organizar sistematicamente os padrões de desenvolvimento social e o fundamento histórico e cultural de Hong Kong e Macau para a transformação inovadora, como contribuir com elementos singulares para a construção inovadora da grande baía humanista, são tópicos importantes da construção da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau.

“Um País, Dois Sistemas” é a maior característica da grande baía humanista, que reflecte vivamente as facetas de continuidade, de inovação, de consistência, de tolerância e de pacifismo da civilização chinesa, constituindo assim a força motriz que promove o intercâmbio humano internacional e a compreensão mútua da civilização mundial. Em Hong Kong e Macau, não apenas são conservados completamente os genes da excelente cultura tradicional chinesa, mas ainda se mostram inteiramente a enorme tolerância, abertura e inovação da cultura chinesa. Desde os tempos modernos que Hong Kong e Macau servem sempre como pioneiros da abertura ao exterior da China, são janelas e pontes importantes para os contactos culturais, económicos e comerciais entre a China e o exterior, são o campo principal do encontro das civilizações chinesa e ocidental, tendo exercido um papel insubstituível no encontro cultural sino-ocidental, acumulado ricas experiências de contacto com o exterior, estabelecido o específico sistema de discurso e a forma narrativa e criado uma vasta rede de contactos internacionais. No entanto, Hong Kong e Macau têm uma dimensão pequena; caso possam cooperar com outras cidades da Grande Baía, aproveitar as vantagens de cada uma, complementar-se, compartilhar recursos, coordenar o desenvolvimento, reunir forças, então, além de poderem implementar melhor a teoria e a prática de “Um País, Dois Sistemas”, ainda vão exercer um maior papel para incentivar o intercâmbio e a compreensão recíproca das culturas chinesa e estrangeira.

III. Elementos, desafios e caminho da criação da Grande Baía humanista

Desde a promulgação das Linhas Gerais do Planeamento para o Desenvolvimento da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau, o sector académico e outros sectores sociais tiveram debates amplos e profundos sobre a construção da Grande Baía humanista, chegando gradualmente a consenso e estando muitos trabalhos concretos a ser feitos, com esta determinada grande tendência. Podemos discutir os elementos de criação da Grande Baía humanista através da dimensão-tempo e da dimensão-espço.

Em termos da dimensão-tempo, a Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau possui herança e memória cultural comum, a cultura Lingnan, que é a origem do pensamento, a essência dos valores, o vínculo espiritual e a base de reconhecimento que partilhamos. A cultura Lingnan adopta a elite de todos os territórios do País, o novo estilo de todos os cantos do mundo, o carácter corajoso e prático para a inovação, aberto e tolerante, tendo o humanismo como base, pelo que deve ser a natureza geral e o fundamento da baía humanista e o elemento subjectivo para a criação da baía humanista. Contudo, uma vez que os territórios de Hong Kong e Macau foram separados da pátria por um tempo relativamente longo e aplicam sistemas jurídicos e sociais diferentes, têm experimentado desenvolvimentos diferentes quando comparados com as outras cidades da baía e distinguem-se no modo de pensar, nos costumes e nos comportamentos; por um lado, isso enriquece a diversidade da cultura Lingnan e aumenta a dinâmica da cultura Lingnan mas, por outro, não podemos negar que agrava as dificuldades para criarmos o lar espiritual comum da baía humanista no momento actual. A experiência conjunta da reforma e abertura de mais de 40 anos, em certa medida diminui a diferença entre os dois lados, mas não elimina totalmente a distância psicológica.

Em termos da dimensão-espço, a Grande Baía deve ser de integridade. De facto, não só o desenvolvimento histórico de Hong Kong e Macau tem um processo não totalmente igual, como também as nove cidades do interior da China têm um nível de desenvolvimento variado, além de possuírem recursos humanistas diferentes, com procura de interesses diferentes, sendo muito difícil coordenar completamente num período curto a história e a realidade, o tempo e o espaço, a integridade e as partes. Uma vez que cada um tem as suas próprias características, vantagens e procuras, podemos prever que num período relativamente longo vão procurar os interesses comuns e manter as diferenças. É essencial que as cidades integrantes da Grande Baía tenham conhecimentos, crenças, vontades e perspectivas partilhadas e mantenham a atitude de abertura, interacção, colaboração e ganhos mútuos, bem como sigam por diante com os objectivos comuns. A construção da baía humanista é basicamente um

processo de reestruturação cultural e de reacção química entre os genes culturais e os diversos elementos, a agregar e a expandir-se e, finalmente, a produzir um novo modelo; durante este processo, emergirão as experiências comuns e a ressonância emocional, conseqüentemente formando e compartilhando a estrutura psicológica, a identidade e os valores comuns.

Em termos de caminho, a província de Guangdong acelera a integração das vantagens das nove cidades da China interior, reunindo as suas forças, e as das duas regiões administrativas especiais de Hong Kong e Macau, que aplicam sistemas semelhantes, para poderem colaborar visando a integração, tudo isto acelera o passo da construção da baía humanista. De facto, a província de Guangdong tem praticado várias acções; para além de manter uma estreita cooperação com as regiões administrativas especiais de Hong Kong e Macau ao nível governamental, tem promovido igualmente intercâmbios cívicos nas áreas da educação, da tecnologia, da literatura, da arte e da área académica com Hong Kong e Macau, estimulando a criação de federações nas respectivas áreas, para ordenadamente desenvolver os trabalhos. O espaço de intercâmbio e cooperação entre diversas camadas e sectores é enorme, nomeadamente a protecção e a ligação dos patrimónios históricos, a interacção das instituições culturais e museológicas, a partilha dos recursos bibliotecários, a organização conjunta de espectáculos e de exposições artísticas, o reconhecimento recíproco de disciplinas e de diplomas de ensino superior, a aliança nas pesquisas académica e tecnológica, a produção conjunta de programas de cinema e televisão e de produtos culturais e criativos, a partilha de instalações culturais, tudo contribuindo para consolidar a base humanista, aprofundar a conotação humanista e enriquecer o espírito humanista da Grande Baía. Não obstante, não se pode negar que este intercâmbio e cooperação, a partir de linhas gerais para o concreto, de fragmentos para a sistematização, deve não só motivar a uma maior iniciativa das cidades integrantes e concretizar com mais projectos e actividades, como também com mais apoio e suporte, mais inovação em termos de conceitos, e melhores mecanismos e modelos.

IV. Promover em conjunto a aprendizagem recíproca e o intercâmbio entre as culturas chinesa e estrangeira

O objectivo da construção da Grande Baía humanista é não só o reconhecimento dos valores e da identidade comum, o estabelecimento do lar espiritual compartilhado entre os residentes das 11 cidades, a exploração e o fortalecimento da consciência de comunidade da nação chinesa, bem como a reunião da vontade comum e o empenho, com maior força, na expansão e na aventura no exterior, exercendo o papel de pioneira e esforçando-se em conjunto por promover a aprendizagem recíproca e o intercâmbio entre as culturas chinesa e estrangeira e por estimular o desenvolvimento inovador da civilização chinesa.

A cultura é a alma e o poder mais profundo de um país e de uma nação, a influência cultural é um sinal importante do poder brando de um país. A divulgação cultural, o intercâmbio e a aprendizagem recíproca da civilização necessitam de trabalhos de longo prazo com uma atitude subtil e dedicada. Conhecer profundamente a estratégia da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau e a importância da política “Um País, Dois Sistemas” para a construção da Grande Baía humanista e aproveitar plenamente a posição e as vantagens especiais de Hong Kong e Macau, vão duplicar os efeitos.

Nas Linhas Gerais do Planeamento para o Desenvolvimento da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau, Hong Kong é definido como o “centro de intercâmbio cultural e artístico entre a China e o exterior”, enquanto Macau é definido como a “base de intercâmbio e cooperação para a promoção da coexistência multicultural, com predominância da cultura chinesa”. Para cumprir esta missão gloriosa, deve, por um lado, aperfeiçoar-se a narrativa histórica de Hong Kong e Macau sob o contexto da história chinesa, fortificar a educação em história e cultura chinesas, reforçar o conceito e a consciência nacional dos compatriotas de Hong Kong e Macau, consolidar a linha de defesa; por outro lado, deve expandir-se a visão, a experiência e a capacidade da narrativa mundial de Hong Kong e Macau, aproveitar-se suficientemente a função de “ter o apoio da pátria, conectar o mundo”, fortalecer-se o papel de plataforma de divulgação

internacional de Hong Kong e Macau, aprofundar-se o entendimento e o reconhecimento de todos os países do mundo sobre os conceitos do valor tradicional da cultura e do modelo político-social da China contemporânea e, bem ainda, promover-se o intercâmbio e a compreensão entre as diferentes culturas.

Passados mais de vinte anos depois do retorno de Hong Kong e Macau à pátria, o governo central implementa, determinada e correctamente, a política “Um País, Dois Sistemas” e a grande causa de “Um País, Dois Sistemas” conseguiu sucessos mundialmente reconhecidos. É certo que houve transtornos e até desafios enormes, mas sob a liderança firme do governo central e o apoio sólido da pátria, Hong Kong entrou na nova fase de desenvolvimento de passar de conturbado a governado e de governado a próspero. Uma série de medidas decisivas do governo central faz com que Hong Kong e Macau gradualmente se integrem no sistema de governança do País; foi criado um novo quadro de “Hong Kong governado por patriotas” e de “Macau governado por patriotas”; o ambiente político e social tem melhorado radicalmente; a aplicação da estratégia da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau criou uma plataforma para Hong Kong e Macau se integrarem totalmente no desenvolvimento do País; Hong Kong, Macau e as cidades do Interior da China obtiveram um progresso óbvio nas áreas da construção material e imaterial; nomeadamente na ligação das infraestruturas, na conexão das regras, na compreensão entre as pessoas, o intercâmbio e a cooperação entre Hong Kong, Macau e a China interior tornam-se gradualmente mais estreitos.

Os residentes de Hong Kong e Macau estão cada vez mais conscientes de que somente após consolidados o conceito e a consciência nacional, afirmada a confiança cultural, garantidos os limites da segurança nacional, integrados totalmente na conjuntura geral do desenvolvimento nacional e compatibilizados com a estratégia de desenvolvimento nacional é que as vantagens políticas e o valor potencial de “Um País, Dois Sistemas” conseguirão ser notáveis a posição e o papel especial de Hong Kong e Macau poderão ser manifestados totalmente; Hong Kong e Macau terão maior dinâmica para desenvolver a economia, melhorar a vida do povo, e resolver os problemas e os conflitos estruturais profundamente

acumulados ao longo do tempo. Tudo isto ajudará a acelerar a construção da Grande Baía humanista e a reforçar a nossa confiança na construção da Grande Baía humanista.

Macau é a cidade chinesa portuária que foi aberta mais cedo ao exterior e a base que mantém contactos com o Ocidente por mais tempo; ela não só conserva afirmativamente a cultura tradicional chinesa, como também é reconhecida mundialmente a sua posição e o seu papel de pioneira no intercâmbio entre as culturas chinesa e ocidental. Macau fez contribuições notáveis para o intercâmbio do pensamento e da cultura entre a China e o ocidente no período inicial, formou uma bela paisagem humanista de coexistência entre o Oriente e o Ocidente, o passado e o presente, onde um respeita o outro e coexistem harmoniosamente, com um ambiente social no qual a diversidade é respeitada e a tolerância é mais importante, com uma característica humanista onde uma parte é envolvida na outra parte, estabelecendo um sistema de discurso particular, que é mais fácil para os ocidentais compreenderem e aceitarem. Antes e depois do retorno, os sectores sociais e o governo empenharam-se em descobrir os ricos recursos históricos e culturais de Macau, em divulgar a excelente cultura tradicional chinesa, em promover o intercâmbio humano internacional, especialmente o intercâmbio e a cooperação cultural com os países de língua portuguesa com resultados bastantes positivos; conseqüentemente estabeleceu-se uma conjuntura social harmoniosa e estável e uma base política de “amor à pátria, amor a Macau” e de apoio ao Partido Comunista Chinês. As experiências de Macau necessitam de ser resumidas sistemática e cientificamente e aprendidas para a construção da Grande Baía humanista. É de crer que Macau possa assumir um papel-chave, exercer uma função extraordinária e dar contribuições especiais para a construção da Grande Baía humanista e para a promoção de aprendizagem recíproca das civilizações.